

# Porto da Praia da Vitória vai ter intervenção no valor de 30 ME

Presidente do Governo Regional anunciou que o lançamento do projeto de ampliação do cais deverá acontecer até ao final do ano, estando a decorrer estudos geológicos

LUSA  
Açoriano Oriental

O cais do porto da Praia da Vitória, na ilha Terceira, vai ser prolongado em 350 metros, para acolher navios de carga e cruzeiros, num investimento de 30 milhões de euros, anunciou o Governo dos Açores.

“Permitirá uma ampliação do cais multiusos em mais 350 metros, a acrescer aos atuais 300 metros que existem, com uma profundidade de cerca de 20 metros. Ampliará de forma muito significativa, duplicando. Ficaremos com uma oferta de 700 metros de acostagem para o transporte de carga e também de passageiros”, afirmou o presidente do executivo açoriano, José Manuel Bolieiro, à margem da inauguração das obras de requalificação das oficinas, armazém e edifício de operações portuárias do porto da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

Segundo José Manuel Bolieiro, a Portos dos Açores, empresa pública que gere os portos da região, está já a realizar “estudos geológicos para o futuro lançamento do projeto” de ampliação do cais, o que deverá acontecer “até ao final do ano”.

Sem se comprometer com



Cais do porto vai ser ampliado em 350 metros

uma data para o arranque das obras, o presidente do executivo açoriano disse que a ampliação do cais será um investimento público, possivelmente compartilhado por fundos comunitários. “O valor apontará para cerca de 30 milhões de euros. A data está muito dependente dos estudos geológicos para a formação do

projeto. Diria o mais depressa possível”, avançou.

Questionado sobre a criação de um cais de cruzeiros no porto utilizado pela Força Aérea norte-americana, do outro lado da cidade, apontada anteriormente como solução para este tipo de navios na ilha Terceira, José Manuel Bolieiro disse que

o alargamento do cais do atual porto comercial colmata “as necessidades e expectativas” da ilha neste setor. “Não vou deixar nada como excluído porque tudo evolui, mas a nossa estratégia agora é esta, até porque a outra parte está dependente não do domínio dos Açores, mas do domínio do Ministério da Defesa e, segundo informação que a administração da Portos dos Açores me passou, não houve abertura por parte do Ministério da Defesa Nacional”, explicou.

O presidente do executivo açoriano inaugurou na quinta-feira obras de requalificação das infraestruturas existentes no porto da Praia da Vitória orçadas em 2,5 milhões de euros, sublinhando que a infraestrutura “é uma verdadeira mola de desenvolvimento para a ilha Terceira e para os Açores”. “É minha profunda convicção que a posição geoestratégica deste porto é fundamental para ser otimizado e potenciar a sua capacidade para o desenvolvimento, não apenas da ilha Terceira, mas para o enorme contributo da ilha Terceira e deste porto para a economia dos Açores”, salientou, no discurso de inauguração das obras. ▶

## Fórum LPAZ 2023 reúne mais de 200 oradores

A Associação LPAZ promove o Fórum LPAZ 2023 – Os Açores, o Atlântico e os Desafios Globais | The Azores, the Atlantic and the Global Challenges, na Ilha de Santa Maria, nos próximos dias 7, 8 e 9 de setembro.

A quarta edição, depois da realização do Fórum LPAZ em 2015, 2017 e 2022, é organizada em conjunto com o Centro de Estudos Internacionais do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa (CEI-Iscte), o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores (CEHu), o Centro do Atlântico/Atlantic Centre, e a Transatlantic Studies Association, explica-se em nota de imprensa. Resultante de um *Call for Papers* lançado na Primavera de 2023, o Fórum LPAZ 2023 reunirá em Santa Maria mais de duas dezenas de oradores que, durante três dias, irão analisar os principais desafios e oportunidades com que o espaço atlântico se depara, sob o ponto de vista de áreas disciplinares tão diversas como a História, as Relações Internacionais, Estudos Insulares e o Aeroespacial. Do programa faz parte também um Roteiro Estratégico pela Ilha de Santa Maria, aberto a inscrições até dia 6 de setembro. ▶ PG

## Avisos do programa Construir 2030 todos abertos

Secretário regional das Finanças adiantou ontem que têm uma dotação global de 360 milhões de euros e que já estão todos abertos

LUSA  
Açoriano Oriental

Os avisos do sistema de incentivos Construir 2030, nos Açores, que têm uma dotação global de 360 milhões de euros, já estão todos abertos, adiantou

ontem o secretário regional das Finanças.

“Já temos todos os avisos do Construir 2030 disponíveis. Quer seja dos Negócios Estruturantes, quer seja dos Negócios de Base Regional, quer seja para o Jovem Investidor ou para os Pequenos Negócios, estão todos os avisos abertos, em condições de os empresários poderem aceder ao Construir 2030”, afirmou o titular da pasta das Finanças, Duarte Freitas, em Angra do Heroísmo, na inauguração da remodelação



Duarte Freitas na RIAC em Angra

das instalações da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), na Rua da Sé, que passam agora a acolher também a Rede Integrada de Apoio ao Empresário (RIAE).

Em 2 de agosto, abriram as candidaturas para o aviso destinado aos Pequenos Negócios

e ao longo do mês foram abertos os restantes avisos, estando o mais recente, para Negócios Estruturantes, disponível desde 31 de agosto.

O secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública revelou ainda que o instrumento financeiro Capital Participativo Açores I, para montantes até 200 mil euros, “ficará disponível em poucas semanas”.

Duarte Freitas destacou a importância da RIAE no apoio às candidaturas à linha de Pequenos Negócios, destinada a projetos até 50 mil euros. “Não serão necessários apoios de consultoria económica e nas próprias lojas RIAE poderão obter apoio – e temos os nossos colaboradores a serem formados para tal – para poderem apresentar os seus projetos de uma forma simplificada, desburocratizada e muito próxi-

ma dos cidadãos empresários”, salientou.

As instalações inauguradas são as segundas na região a integrar RIAC e RIAE no mesmo espaço, mas o objetivo do executivo é alargar este conceito a todas as ilhas do arquipélago.

“Nos próximos dois ou três meses vamos inaugurar mais cinco espaços com este conceito. Este é o segundo, vamos ter mais cinco até ao final do ano, ficando a rede quase completa”, explicou Duarte Freitas.

Os empresários dos Açores contam ainda com um número de apoio gratuito, operacionalizado pela RIAC, em que “cerca de 30% das chamadas ficam resolvidas no primeiro contacto”. “Há uma maior facilidade e uma maior proximidade com os empresários”, sublinhou o titular da pasta das Finanças. ▶